



INTRODUÇÃO

Nesta parte 4 de nossa série sobre o “Credo Assembleiano”, as informações que se seguem, especificam claramente a posição do nosso ensino quanto às principais Doutrinas Bíblicas que, portanto, tornam-se pilares de fé da igreja. Já refletimos sobre os pontos 1 a 9 de nosso credo que é composto de 14 pontos. Hoje seguiremos com os pontos 10 e 11.

10. Cremos na atualidade dos dons espirituais distribuídos pelo Espírito Santo à Igreja para sua edificação, conforme a sua soberana vontade (1 Co 12:1-12).

Este ponto traz a nós a crença na atualidade dos dons espirituais. Assim como o batismo com o Espírito Santo é uma realidade para os nossos dias, de igual maneira os dons espirituais também o são. Lamentavelmente, são poucos os crentes que se mostram crer neste item. Por quê? Porque são pouquíssimos os crentes que estão “buscando com zelo” os dons espirituais (1 Co 14:1). Muitas das anomalias que estão ingressando em nossas igrejas resultam desta negligência de não buscarmos, de forma genuína, o batismo com o Espírito Santo e os dons espirituais. A transmissão do poder de Deus se faz mais necessária do que nunca, diante da multiplicação da iniquidade (Mt 24:12) e da iminência do arrebatamento da Igreja. Acordemos enquanto é tempo!

Em nosso “cremos”, não contém um item específico sobre a cura divina. Este fato, contudo, não nos permite dizer que não cremos na cura divina. Como já diziam nossos pioneiros (Daniel Berg e Gunnar Vingren): “Jesus salva, cura, batiza com o Espírito Santo e em breve voltará”. Esta “ausência” em nosso “cremos” é uma prova de que um credo é apenas um resumo da verdade bíblica e não a substitui. De qualquer modo, embora não conste de nosso “cremos”, como crentes pentecostais, devemos crer na cura divina, pois, “A cura divina dos doentes é provida pela expiação”, ou seja, a morte de Cristo no Calvário tanto nos concede o perdão dos nossos pecados, quanto também a cura de nossas enfermidades (Sl 103:3; Is 53:4,5; At 3:16).

11. Cremos na Segunda Vinda pré-milenal de Cristo, em duas fases distintas. Primeira – invisível ao mundo, para arrebatá-la a sua Igreja fiel da terra, antes da Grande Tribulação; segunda e corporal, com a sua Igreja glorificada, para reinar sobre o mundo durante mil anos (1 Ts 4:16,17; 1 Co 15:51-54; Ap 20:4; Zc 14:5 e Jd 14).

Neste ponto, inicia-se a “parte escatológica”, que contém quatro itens que mostram a importância que o crente pentecostal deve dar para a “doutrina das últimas coisas”, uma vez que a sua esperança deve ser a vida eterna com Cristo. Não podemos deixar de fazer menção desta doutrina em nossas igrejas, na atualidade, visto que os sinais dos últimos dias nos levam a crer que este momento está bem próximo de chegar.

Nossa igreja, Assembleia de Deus, adota a linha teológica pré-milenista dispensacionalista. Essa concepção teológica crê que Jesus voltará para arrebatá-la a Sua Igreja e que, sete anos depois, quando se completar a “septuagésima semana de Daniel” (Dn 9:24-27), voltará para redimir Israel e estabelecer o Seu reino milenial sobre toda a Terra. Na atualidade, já há muitos “ensinadores” em nosso meio que adotam outros entendimentos, dizendo que a Igreja passará pela “Grande Tribulação” (que é a septuagésima semana de Daniel) ou, pelo menos, na primeira parte do período, sem falar naqueles que já chegam a negar o próprio reino milenial de Cristo. É importante ressaltar que nossos pioneiros, quando acolheram este ensino, fizeram-no pela fé nas Escrituras.

COMPARTILHAMENTO

Quero confrontá-lo neste momento: “Você tem se preocupado com tantas outras coisas, mas e com a vinda de Cristo para arrebatá-la a igreja? Isto tem ocupado sua mente, seus pensamentos, em relação ao amanhã?”

CONCLUSÃO

Como igreja, noiva do Senhor Jesus, busquemos sempre o aprofundamento na Palavra, associada à procura dos dons, preparando-nos dia a dia para o arrebatamento da igreja para as mansões celestiais.